

Um homem de oração

Leitura bíblica: Jo 10:30; 14:30b; 15:7; Lc 11:5-13; 1Rs 8:48; Dn 6:10; Mt 26:39

I. Com o Senhor Jesus vemos o modelo puro de um homem de oração revelado nos Evangelhos – Mt 14:23; Mc 1:35; Lc 5:16; 6:12; 9:28:

- A. Como um homem de oração, o Senhor Jesus era sempre um com Deus – Jo 10:30.
- B. Como um homem de oração, o Senhor Jesus viveu na presença de Deus sem cessar; Ele nos disse que nunca estava sozinho, mas que o Pai estava com Ele; Ele via a face de Seu Pai todo momento – At 10:38c; Jo 8:29; 16:32b; cf. Êx 33:14; 2Co 2:10.
- C. Como um homem de oração, sob todo tipo de sofrimento e perseguição, o Senhor Jesus confiou em Deus e não em Si mesmo – 1Pe 2:23b; Lc 23:46.
- D. Como um homem de oração, o Senhor Jesus era um homem no qual Satanás, o príncipe do mundo, não tinha nada (nenhum terreno, nenhuma chance, nenhuma esperança, nenhuma possibilidade em nada) – Jo 14:30b.

II. Um homem de oração ora orações genuínas com as seguintes características:

- A. Um homem de oração entra em Deus por meio da oração para receber o suprimento de vida do Pai, assim como é retratado em Lucas 11:1-13:
 - 1. Nossa intenção na oração deve ser buscar o suprimento de vida: pães representam as riquezas da terra; peixe representa as riquezas do mar; e ovos representam as riquezas de algo tanto do ar como da terra – Lc 11:5-13.
 - 2. A totalidade dessas riquezas é o Espírito Santo; quando entramos em Deus por meio da oração, devemos permanecer em Deus para receber o Espírito Santo como nosso suprimento de vida – Lc 11:11-13.
 - 3. Esse suprimento de vida não somente nos nutre, mas também a todos aqueles sob nosso cuidado – cf. 1Jo 5:16a; 2Co 3:6; At 6:4.
 - 4. Se a nossa maneira de orar nos distrai do Senhor e não nos traz a Ele, devemos mudar a nossa maneira de orar; orar é entrar em Deus por meio da oração.
 - 5. Orar significa que percebemos que por nós mesmos, conosco e em nós mesmos, não somos nada; por isso, não queremos fazer nada por nós mesmos; antes, queremos fazer tudo em Deus, com Deus e por meio de Deus.
 - 6. Nossa oração dá a Deus um caminho de entrar em nós, nos encher e saturar nosso próprio ser; então, a obra realizada por nós só é realizada em dependência total de Deus.
- B. Orar significa que percebemos que não somos nada e que não podemos fazer nada; isso significa que oração é o verdadeiro negar do ego – Mc 8:34; 9:29:
 - 1. Orar é na verdade declarar: “Não eu, mas Cristo”; a nossa oração testifica que não exercitamos o nosso próprio esforço para lidar com nenhuma situação – Gl 2:20.
 - 2. Mesmo uma oração curta de invocar o nome do Senhor, tal como: “Ó Senhor Jesus!”, indica: “Já não sou eu, mas Cristo” – Rm 10:12-13.
- C. A fim de Deus escutar as nossas orações, precisamos orar em direção aos interesses de Deus, significado pela Terra Santa, a cidade santa e o templo santo – 1Rs 8:48:
 - 1. A Terra Santa tipifica Cristo como a porção distribuída por Deus aos crentes (Cl 1:12; 2:6-7; Dt 8:7); a cidade santa significa o reino de Deus em Cristo (Sl 48:1-2); e o templo santo significa a casa de Deus, a igreja, na terra (Ef 2:21; 1Tm 3:15).
 - 2. Durante o cativeiro babilônico, Daniel orou três vezes por dia, abrindo suas janelas em direção a Jerusalém; isso indica que Deus escutará a nossa oração quando a nossa oração a Deus for em direção a Cristo, o reino de Deus e a casa de Deus como a meta na economia eterna de Deus – Dn 6:10.

3. Isso significa que não importa por quem oramos, as nossas orações devem ser dirigidas aos interesses de Deus, ou seja, a Cristo e a igreja como os interesses de Deus na terra para o cumprimento da economia de Deus.

III. Um homem de oração deve ser alguém que busca Deus e Sua vontade – Mt 26:39; Jo 4:34; 5:30; 6:38.

IV. Um homem de oração deve ser alguém que vive em Deus, sempre tendo comunhão com Ele – Jo 15:7; 1Jo 1:3.

V. Um homem de oração deve ser alguém que espera constantemente diante de Deus, de acordo com o modelo de Abraão:

- A. A intercessão gloriosa que Abraão fez perante Deus foi uma conversa íntima entre dois amigos, uma conversa humana e íntima de acordo com o desvendar do desejo do coração de Deus – Gn 18; Rm 4:12; 2Cr 20:7; Is 41:8; Tg 2:23; Ct 1:1-4; Ap 2:17; 1Tm 2:1, 8.
- B. Deus apareceu a Abraão na forma de homem mortal e conversou com ele em nível humano – Gn 13:18; 18:1-2, 13-15.
- C. Ao desfrutar uma comunhão doce com Deus, Abraão recebeu revelação Dele relativa ao nascimento de Isaque e a destruição de Sodoma – Gn 18:9-22:
 1. Isso mostra que a intenção de Deus é trabalhar Cristo em nós, produzir Cristo através de nós e destruir a “Sodoma” em nossa vida familiar, vida de trabalho e em nossa vida cristã e da igreja – Gl 1:15-16; 2:20; 4:19; 1Co 5:8.
 2. Em nossa comunhão íntima com Deus, recebemos a revelação de que todas as impossibilidades tornam-se possibilidades com Cristo – Gn 18:14; Lc 18:27.
- D. Deus revelou a Abraão Sua intenção de destruir Sodoma, pois estava buscando um intercessor – Gn 18:17-22; cf. Hb 7:25; Is 59:16; Ez 22:30.
- E. Gênesis 18 apresenta uma revelação clara dos princípios básicos de intercessão:
 1. A intercessão adequada não é iniciada pelo homem, mas pela revelação de Deus; assim, expressa o desejo de Deus e cumpre a vontade de Deus – Gn 18:17, 20-21; 19:27-29; Sl 27:4-8; Hb 4:16; 7:25; Tg 5:17.
 2. Aparentemente Abraão estava intercedendo por Sodoma; na verdade, por implicação, ele estava intercedendo por Ló (Gn 14:12; 18:23; 19:1, 27-29), mostrando que devemos interceder pelo povo de Deus que foi arrastado para o mundo.
 3. Intercessão é uma conversa íntima com Deus de acordo com a intenção interior do Seu coração; para isso, devemos aprender a demorar-nos na presença de Deus – Gn 18:23-32; Mt 6:6.
 4. Intercessão é conforme o caminho justo de Deus; na intercessão de Abraão por Ló ele não rogou a Deus conforme o Seu amor e graça; ele desafiou Deus de acordo com o Seu caminho justo – Gn 18:23-25; Rm 1:17.
 5. A intercessão de Abraão não terminou com Abraão falando, mas com Deus, mostrando que intercessão genuína é Deus falando em nosso falar – Gn 18:33; Rm 8:26-27.

VI. Um homem de oração deve ser alguém que coloca tudo dele mesmo de lado, especialmente sua habilidade e opiniões – At 10:13-15.

VII. Um homem de oração deve ser alguém que está disposto a pagar qualquer preço para render-se a todas as demandas de Deus – 2Co 12:7-10.

VIII. Um homem de oração deve ser alguém cujo viver corresponde com suas orações – 2Co 1:12; 2:10; 1Ts 5:17; cf. Mc 11:22; Hb 11:5-6.